



Cesta Básica volta a subir e fecha o mês de dezembro com alta de 1,56 pontos percentuais

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em dezembro de 2021, variação positiva de **1,56%** contra **0,55%** em novembro próximo passado.

Com esse resultado a Cesta Básica do montesclarenses acumulou uma alta de 7,01 % durante o ano de 2021

Para o seu cálculo, a pesquisa do Setor de Índice de Preços ao Consumidor – IPCMOC baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

Os resultados das pesquisas realizadas em 2021 podem ser visualizados na Tabela 1

Tabela 1 – Cesta Básica de Montes Claros: janeiro a dezembro de 2021

<i>Mês</i>	<i>Valor da Cesta Básica</i>	<i>Variação Mensal (%)</i>	<i>Percentual de gasto em relação ao Salário Mínimo (%)</i>	<i>Tempo de trabalho mensal para aquisição da cesta básica</i>
Janeiro	422,48	0,95	38,41	105h 08'
Fevereiro	418,02	-1,06	38,0	104h 01'
Março	414,02	-0,95	37,64	103h 02'
Abril	409,13	-1,18	37,19	101h 48'
Mai	412,54	0,83	37,50	102h 38'
Junho	406,80	-1,39	36,98	101h13'
Julho	411,82	1,23	37,44	102h 26'
Agosto	423,88	2,93	38,53	105h 29'
Setembro	430,70	1,60	39,15	107h 11'
Outubro	438,62	1,83	39,87	109h 08'
Novembro	441,05	0,55	40,09	109h 45'
Dezembro	447,93	1,56	40,72	111h 28'

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor-IPC Montes Claros/ Departamento de Economia



O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 1.100,00 (Hum Mil e Cem Reais utilizou, em dezembro de 2021, 40,72% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 447,93 (Quatrocentos e Quarenta e Sete Reais e Noventa e Três Centavos) em oposição a R\$ 441,05 (Quatrocentos e Quarenta e Um Reais e Cinco Centavos) do mês anterior.

Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 652,07 (Seiscentos e Cinquenta e Dois Reais e Sete Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transporte.

Com relação às horas trabalhadas no mês de dezembro de 2021, foi necessário ao trabalhador despende de sua jornada de trabalho mensal 111 horas e 28 minutos, em oposição a 109 horas e 45 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações positivas foram apresentadas na banana nanica, 10,16%; café, 9,82%; carne bovina de segunda, 5,29%; arroz, 5,0% e açúcar, 2,49%.

As variações negativas foram apresentadas nos itens: batata inglesa, -4,23%; feijão, -3,88%; tomate, -2,01% e, leite, -0,99%.

A farinha de mandioca, o pão de sal, o óleo de soja e a margarina mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de dezembro de 2021.



TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE DEZEMBRO DE 2021

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		NOVEMBRO	DEZEMBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	
1. Carne Bovina	4,5kg	135,42	142,58	33h 43'	36h 30'	5,29
2. Leite tipo C	6,0 l	21,12	21,10	05h 15'	05h 15'	-0,09
3. Feijão	4,5kg	26,00	24,99	06h 28'	06h 13'	-3,88
4. Arroz-amarelo	3,6kg	14,80	14,06	03h 41'	03h 30'	5,0
5. Farinha	3,0kg	11,56	11,56	02h 52'	02h 52'	ESTÁVEL
6. Tomate	12,0kg	63,12	61,85	15h 43'	15h 24'	-2,01
7. Batata	6,0kg	21,03	20,14	05h 14'	05h 00'	-4,23
8. Pão de Sal	6,0kg	90,54	90,54	22h 33'	22h 33'	ESTÁVEL
9. Café	300 g	8,25	9,06	02h 03'	02h 15'	9,82
10. Banana-caturra	7,5kg	25,60	28,20	06h 22'	07h 01'	10,16
11. Açúcar	3,0kg	9,62	9,86	02h 23'	02h 27'	2,49
12. Óleo	750ml	6,31	6,31	01h 34'	01h 34'	ESTÁVEL
13. Margarina	750g	7,68	7,68	01h 54'	01h 54'	ESTÁVEL
TOTAL		441,05	447,93	109h 45'	111h 28'	1,56

FONTE: Setor de Índice de Preços ao Consumidor-IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

Para 2022, levando-se em conta o aumento da taxa Selic no ano de 2021, a perspectiva é que a inflação venha a cair. A preocupação se dá uma vez que o aumento das taxas de juros tende a provocar uma redução do crescimento das atividades econômicas, o que impacta diretamente no mercado de trabalho e no poder aquisitivo da população.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC

